

Este número da *Revista de Sociologia e Política* é integralmente dedicado ao dossiê *Pierre Bourdieu no campo*.

Organizado por Adriano Codato, Loïc Wacquant e Pedro Bodê de Moraes, foi um desafio que os editores da *Revista* aceitaram por entenderem que seria de grande utilidade e interesse para os leitores em língua portuguesa conhecer alguns dos trabalhos que compõem uma pequena parte da parte etnográfica da obra de Pierre Bourdieu (1930-2002).

Uma empreitada como essa não está livre de erros ou imprecisões. Somos os primeiros a reconhecer. Alguns termos aqui utilizados vieram do cabila, ou do bearnês, para o francês, daí para o inglês e depois para o português (ou diretamente do francês para o português); os topônimos seguiram o mesmo caminho. Além de tudo, como Bourdieu é um autor que tem já uma porção da sua obra traduzida no Brasil (e infelizmente não ainda os grandes trabalhos de pesquisa sociológica) alguns conceitos ou expressões já encontraram uma forma praticamente definitiva em nossa língua. Mas entendemos que nossa empresa se justifica menos pelo esforço por nós empreendido e sim por seu resultado, do qual modestamente nos orgulhamos.

Em nossos agradecimentos destacamos os colegas portugueses Helena de Freitas Madureira Pinto, José Madureira Pinto e Virgílio Borges Pereira que traduziram uma parte dos artigos, bem como todos aqueles muitos companheiros que trabalharam para que este número viesse a público. Nossas traduções aqui publicadas, todavia, diferem bastante das soluções adotadas pelos portugueses. Jérôme Bourdieu e a revista de arte *Camera Austria* merecem menção especial pela autorização para a tradução dos ensaios e o uso das fotografias feitas por Pierre Bourdieu na França e na Argélia. A Loïc Wacquant, que sugeriu e tornou viável a licença para a publicação do dossiê em português, nosso reconhecimento e afeto.

* * *

Sem o apoio da *Fundação Araucária* e do *Programa de Apoio a Periódicos* da Universidade Federal do Paraná este número não teria sido produzido. Para que esta publicação não desapareça, esperamos vivamente voltar a contar com o patrocínio inestimável do inestimável CNPq.

Adriano Codato
Paulo Roberto Neves Costa
Renato Perissinotto
Editores